

Agora diz tu!



O livro das Adivinhas

António Mota

Ilustração de Elsa Fernandes



Agora diz tu!

O livro das Adivinhas

António Mota

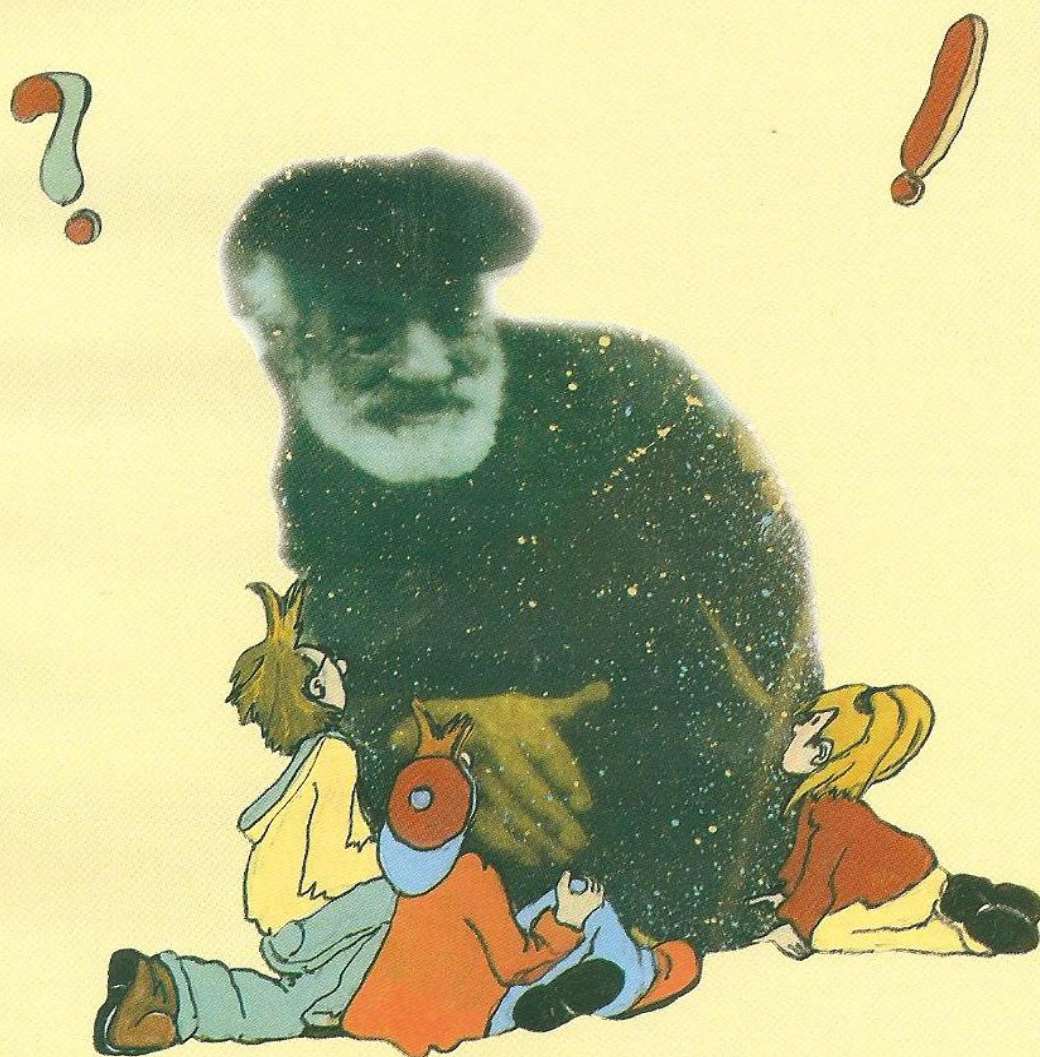
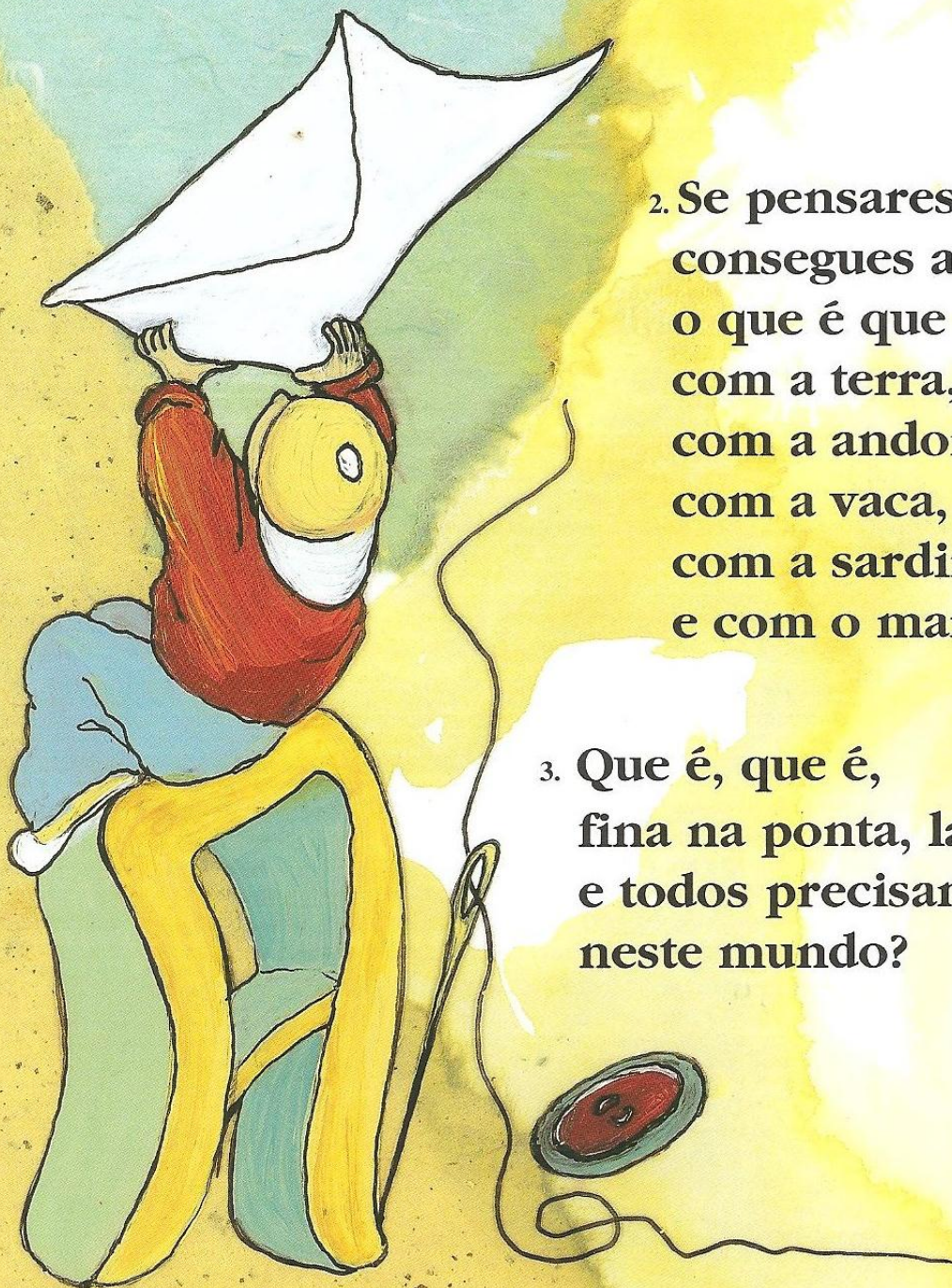


Ilustração de Elsa Fernandes

1. Indo eu por aqui abaixo
à procura de freguês
levo em cima quem procuro
e levo dentro quem me fez.



2. Se pensares um bocadinho
consegues adivinhar:
o que é que está
com a terra,
com a andorinha,
com a vaca,
com a sardinha
e com o mar?

3. Que é, que é,
fina na ponta, larga no fundo
e todos precisam dela
neste mundo?

4. Todas as damas me querem
à cabeça me dão valor
eu mordo e não tenho dentes
e ferro sem ser pescador.

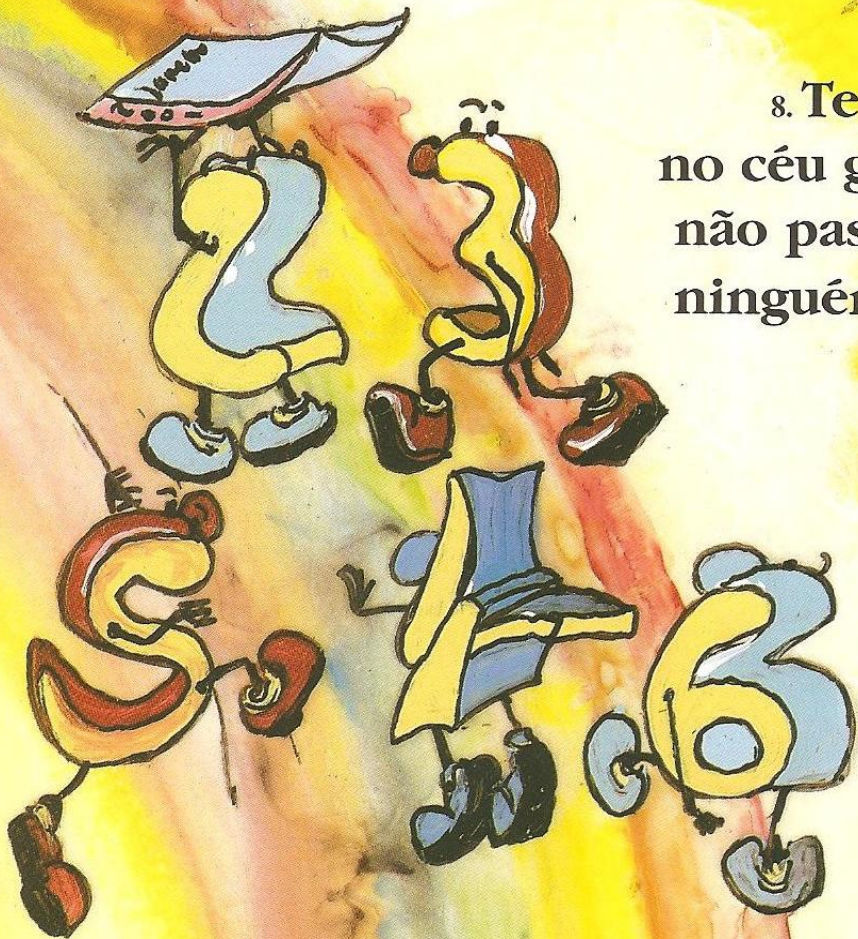
5. Sou coisa muito simples
mas de muito sentimento
sou prenda preferida
no dia de casamento.

6. Sou torto,
mas assim torto
roubo a vida ao mais direito,
não sou de veneno feito
mas tenho certo aparato.
Solto, não faço mal,
mas se fico preso, mato...



7. Sou gigante, gigantão,
tenho doze filhos no meu Coração,
de cada filho trinta netos,
metade brancos e metade pretos.

8. Tenho sete cores
no céu gosto de as mostrar
não passam de uma ilusão
ninguém as pode apanhar.

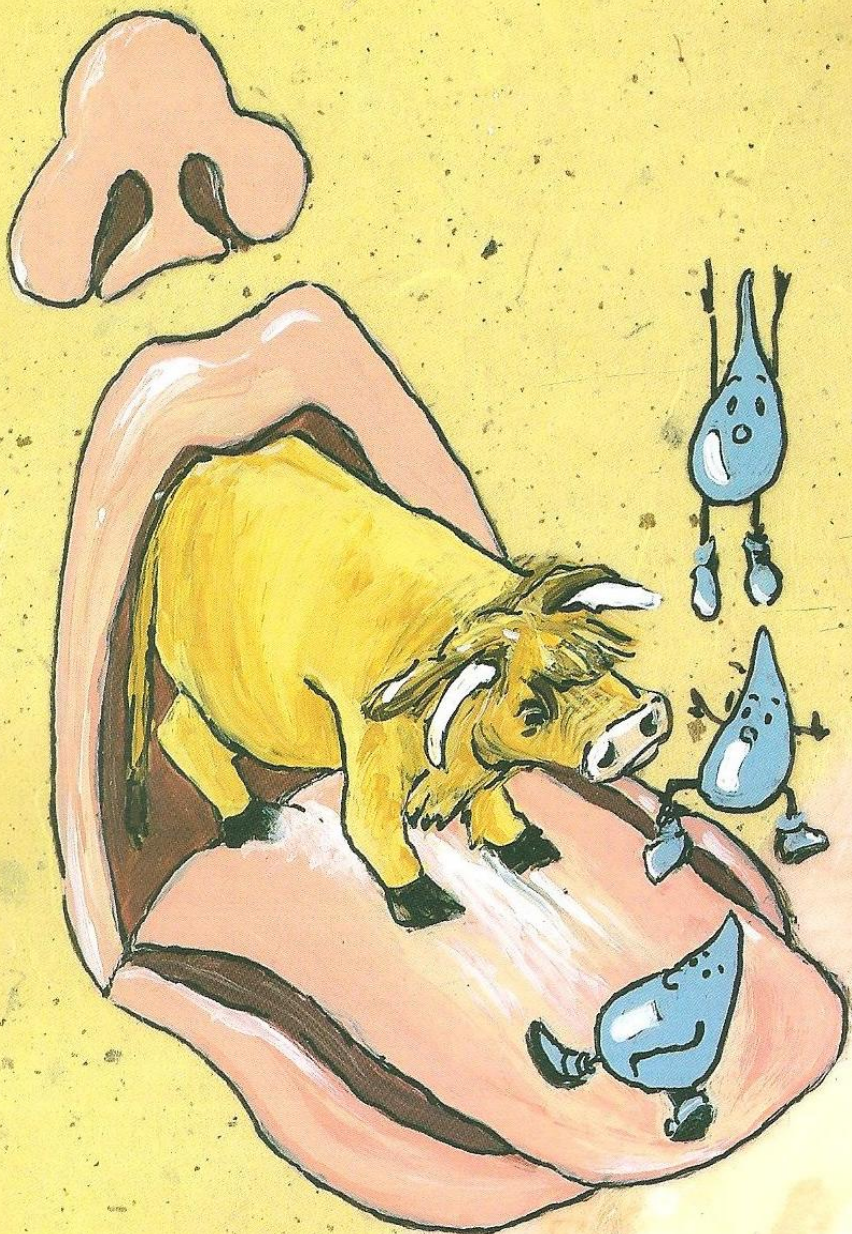


9. Qual é a coisa, qual é ela,
quando vai para baixo vai a rir
e quando vem para cima
vem a chorar?

10. Tenho esguicho, sem ser fonte
sem ser peixe, estou no mar
para a caça tenho dente,
só o homem me pode matar.

11. Qual é o animal
que se fecha
na própria
prisão?



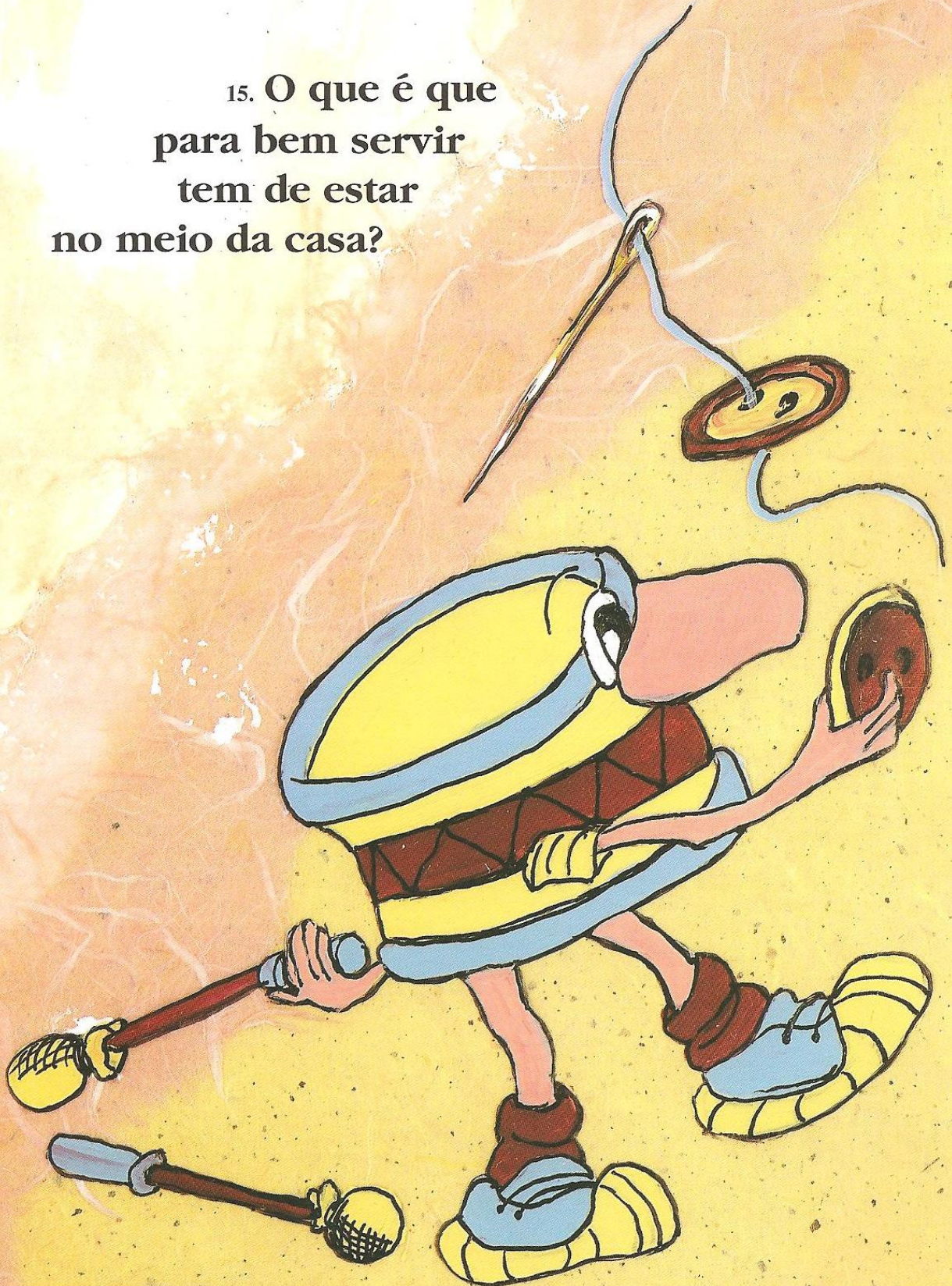


12. Tenho trinta e dois moinhos
todos à uma a moer
e uma menina a varrer.
Diz lá ó esperto
que venho então eu a ser?

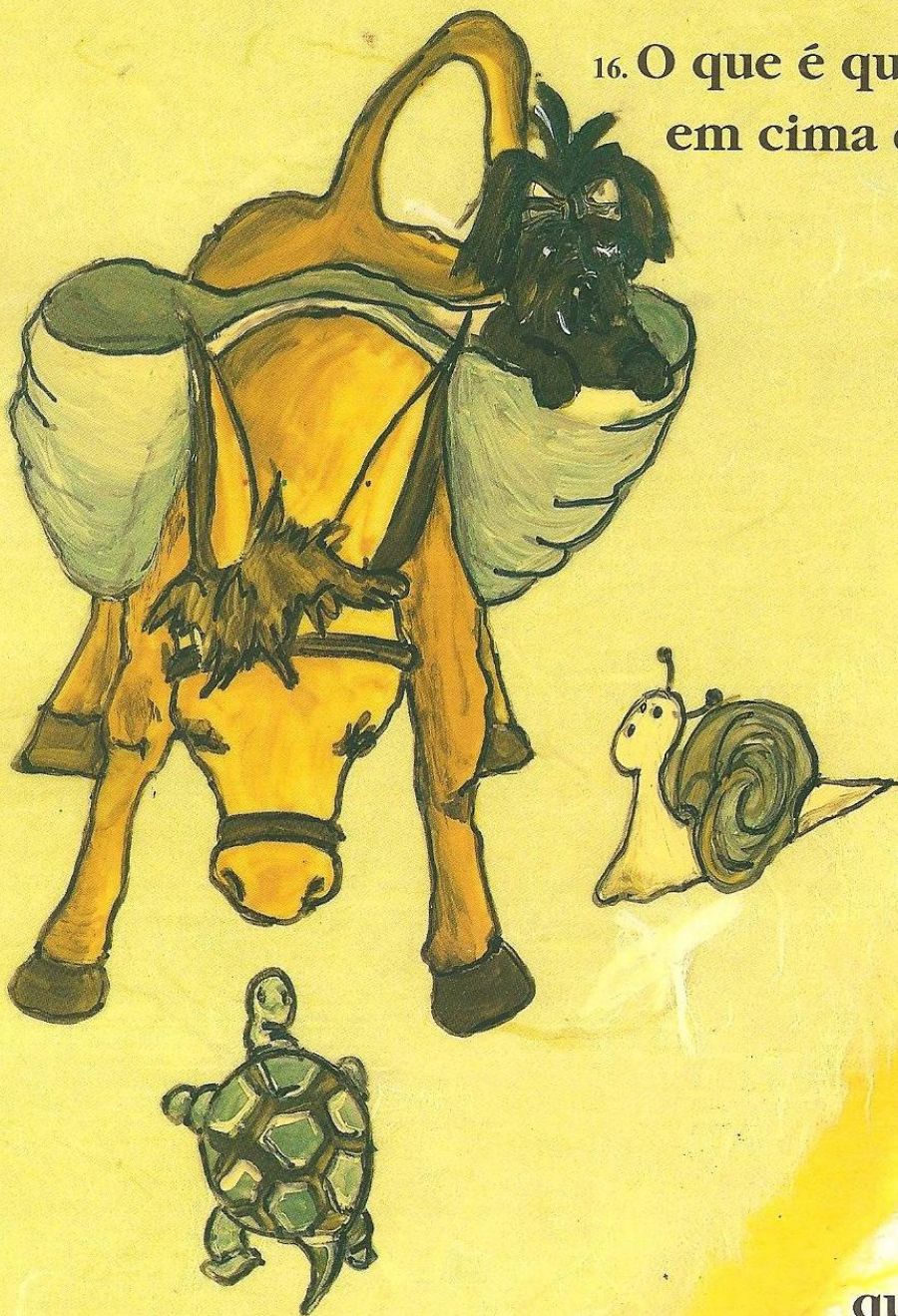
13. Tem quatro andantes,
duas torres muito altas,
um enxota-moscas
e dois mirantes.

14. Muita gente me obedece
andando bem ordenada,
mas para que me obedecam
apanho muita pancada.

15. O que é que
para bem servir
tem de estar
no meio da casa?



16. O que é que faz um burro
em cima de uma ponte?



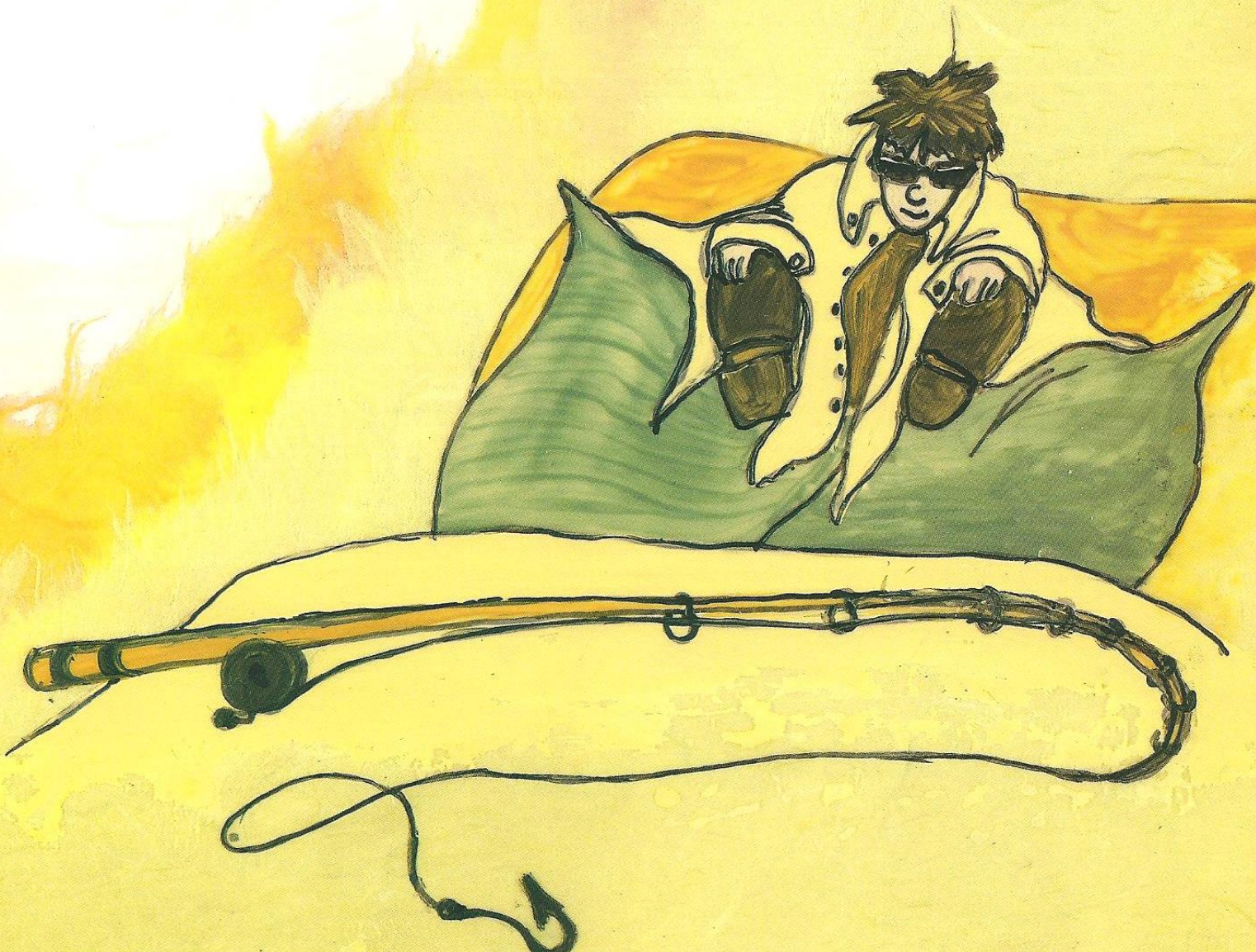
17. Qual é o animal
que tem focinho,
quatro patas,
ladra e não é cão?

18. É como um fole,
numas partes duro,
noutra mole,
é terrestre e marinho,
duro no lombo,
macio no focinho.

19. O que é, o que é,
de noite tem oito pés
e de manhã só tem quatro pés?

20. Tem pescoço e não tem cabeça,
tem braços e não tem mãos,
tem corpo e não tem pernas.

21. Sou alta e delgadinha
e dou de comer.
À beira da água
me poderás ver.



22. Nasci em longes terras
é meu ser tão desgraçado,
que apesar de ter amigos
vivo sempre encarcerado.

23. Não me podem pôr na rua,
vento ou frio não me importa,
moro em casa sem janelas,
nunca passo além da porta.

24. Branca como a neve,
preta como pez,
fala e não tem boca,
anda e não tem pés.



25. Tenho camisa e casaco,
sem remendo nem buraco;
estou como um foguete,
se alguém no mundo me mete.

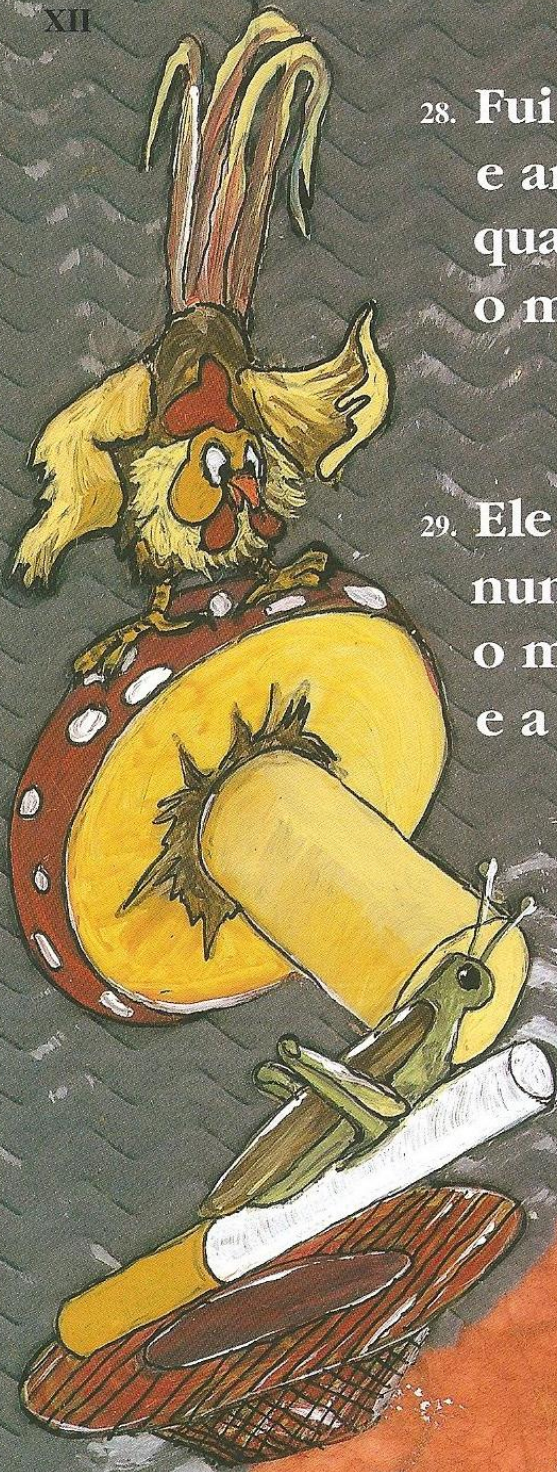
26. Qual é a coisa,
qual é ela,
que fechada não tapa
e aberta, tapa?

27. O que é que entra
e só depois abre a porta?



28. Fui branco como a neve
e amarelo como o Sol,
quando deixo a minha capa,
o meu canto é melhor.

29. Ele é macho, ela é fêmea,
nunca se hão-de casar;
o macho larga fumaça
e a fêmea sabe cantar.

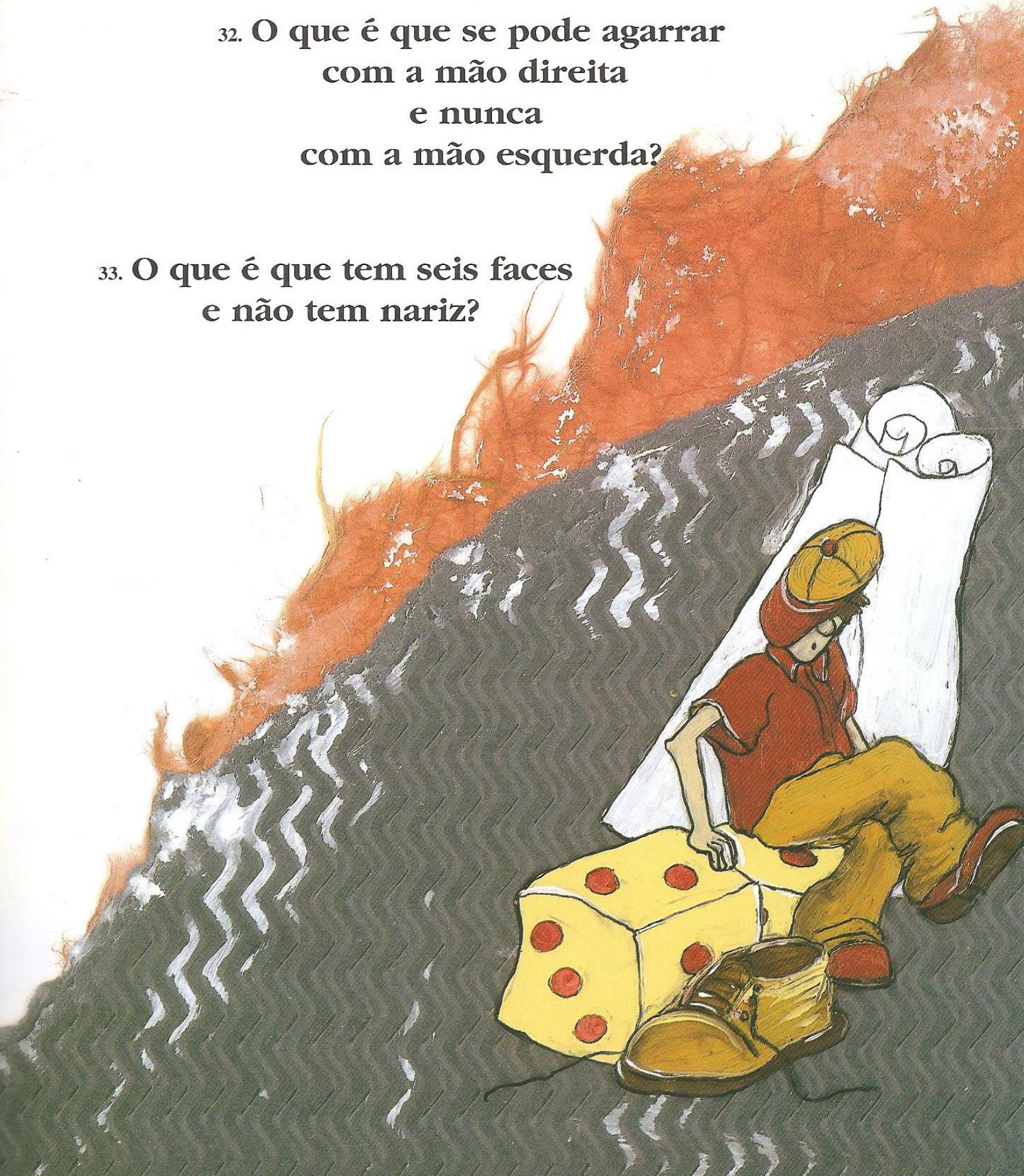


30. O que é, o que é,
que tem chapéu
e não tem cabeça,
não se calça
e tem pé?

31. O que é
que só sabe andar
com a cabeça para baixo?

32. O que é que se pode agarrar
com a mão direita
e nunca
com a mão esquerda?

33. O que é que tem seis faces
e não tem nariz?



34. Eu não sou carapuça
ou chapéu de enfeitar.
Põem-me na cabeça
para trabalhar.

35. Bota e meia
em cada pé,
quantas botas são?

36. O que é que vai
de Faro para Monção
sem nunca se mexer?

37. Que é, que é,
que cai e fica em pé?



38. O que é que todos os cães têm,
que só no Algarve é que há?

39. Que é, que é,
que quando sobe
é porque há festa?

40. Branco foi meu nascimento,
preta sou de geração,
tenho cinta delgadinha
e vivo na escuridão.



41. É uma varinha de condão
que, ao tocar numa caixinha,
faz lembrar uma estrelinha
a brilhar na escuridão.

42. Maria cantora
andava no campo,
chegou-lhe a notícia
do seu filho branco.

Maria cantora
desatou a correr,
e ainda chegou a tempo
de o ver nascer.

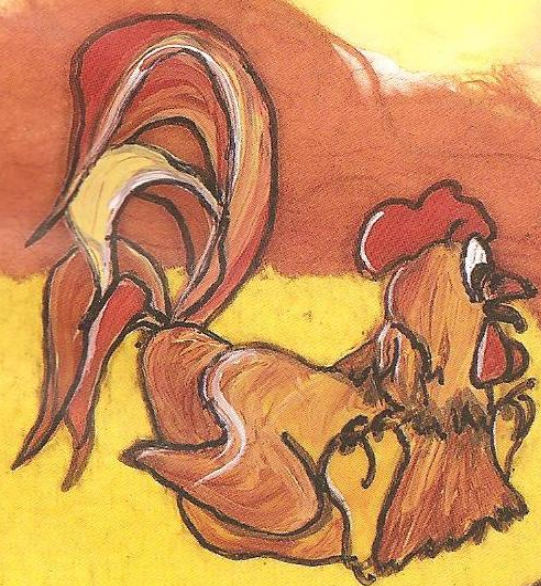
43. Tenho uma íntima amiga,
com quem eu muito me dou;
ela sem mim não é nada,
eu sem ela nada sou.



44. Qual é a coisa que foi feita
para andar e não anda?

45. À meia-noite se levanta o francês,
sabe da hora e não sabe do mês.
Tem esporas e não é cavaleiro;
tem serra e não é carpinteiro;
tem picão e não é pedreiro;
cava no chão e não acha dinheiro.

46. Comandados por um cabo,
uns três ou quatro soldados
estão prontos para avançar,
em linha perfilados.



47. O que é, o que é,
que tem um palmo de pescoço,
tem barriga
e não tem osso?

48. Tem orelhas de gato
e não é gato;
tem focinho de gato
e não é gato;
tem rabo de gato
e não é gato.

49. Qual é a coisa,
qual é ela,
que tem o pescoço
maior do que o corpo?



50. Qual é a coisa,
qual é ela,
que canta
sem ser com a garganta?

51. O que é que está
cheio de colunas
e voa com muita facilidade?

52. Qual é a coisa, qual é ela,
que tem tripas de arame
e barriga de vidro?

53. Qual é a fêmea afamada,
bem ligeira e decidida,
que até mesmo sendo macho,
será fêmea toda a vida?

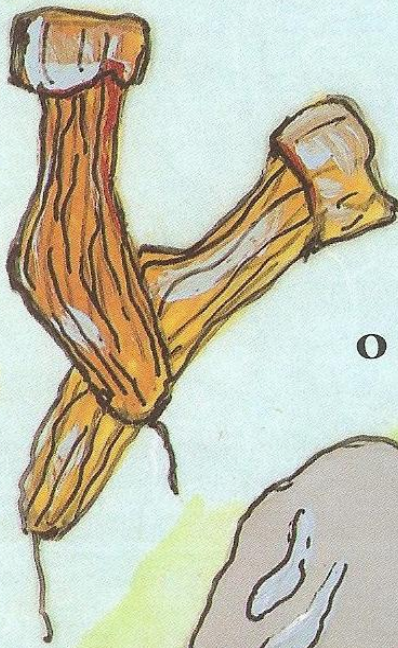


54. Adivinha, adivinha
não tem osso
nem espinha.
Começa por um l
e não é uma linha...

55. O que é, que é
nome de mulher,
nome de homem
e nome de fruta?

56. O que é que,
sendo inteiro,
tem sempre
o nome de metade?

57. Como sai um elefante
que cai num poço?



58. Três moscas,
com três meias moscas
e mosca e meia,
quantas moscas vêm a ser?

59. Um caçador
disparou sobre 3 perdizes
e matou uma.
Quantas ficaram?

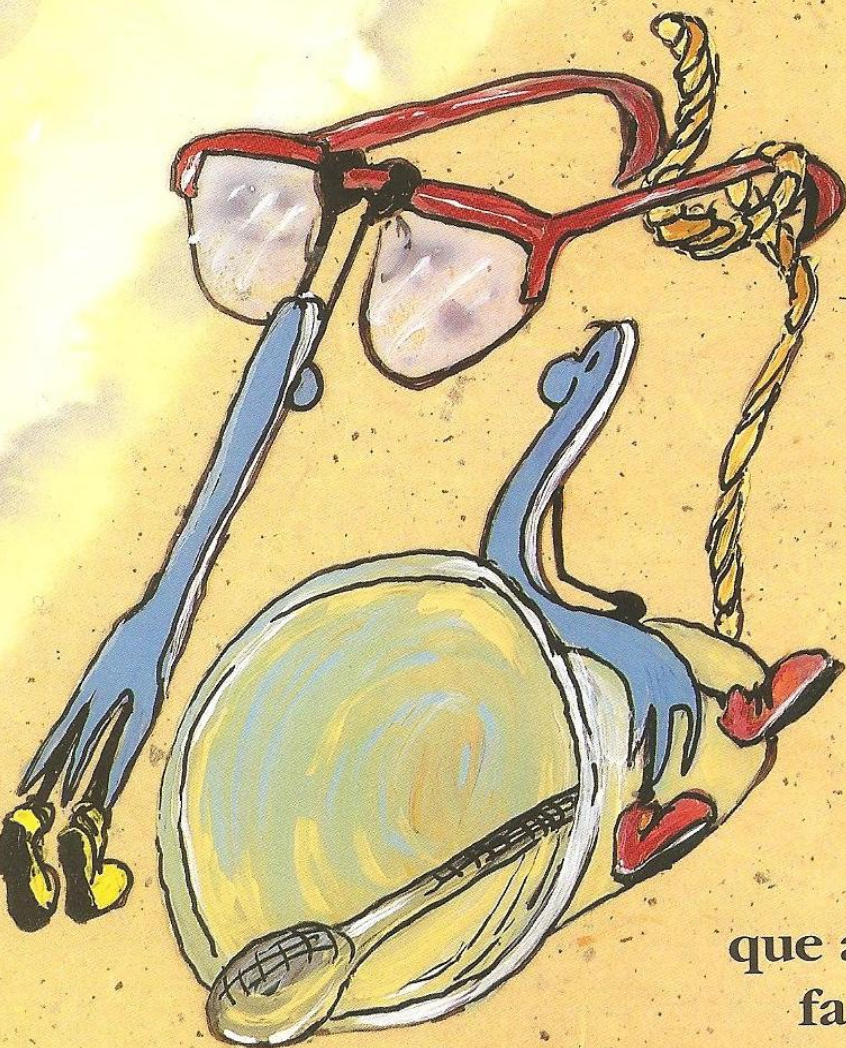
60. Quem pesa mais:
meia galinha viva
ou meia galinha morta?



61. Tenho dentes
e não como,
mas para comer
fui feito.

Lido sempre com comida,
mas de comer
nunca vejo jeito.

62. Qual é o instrumento de corda
que faz mais barulho?



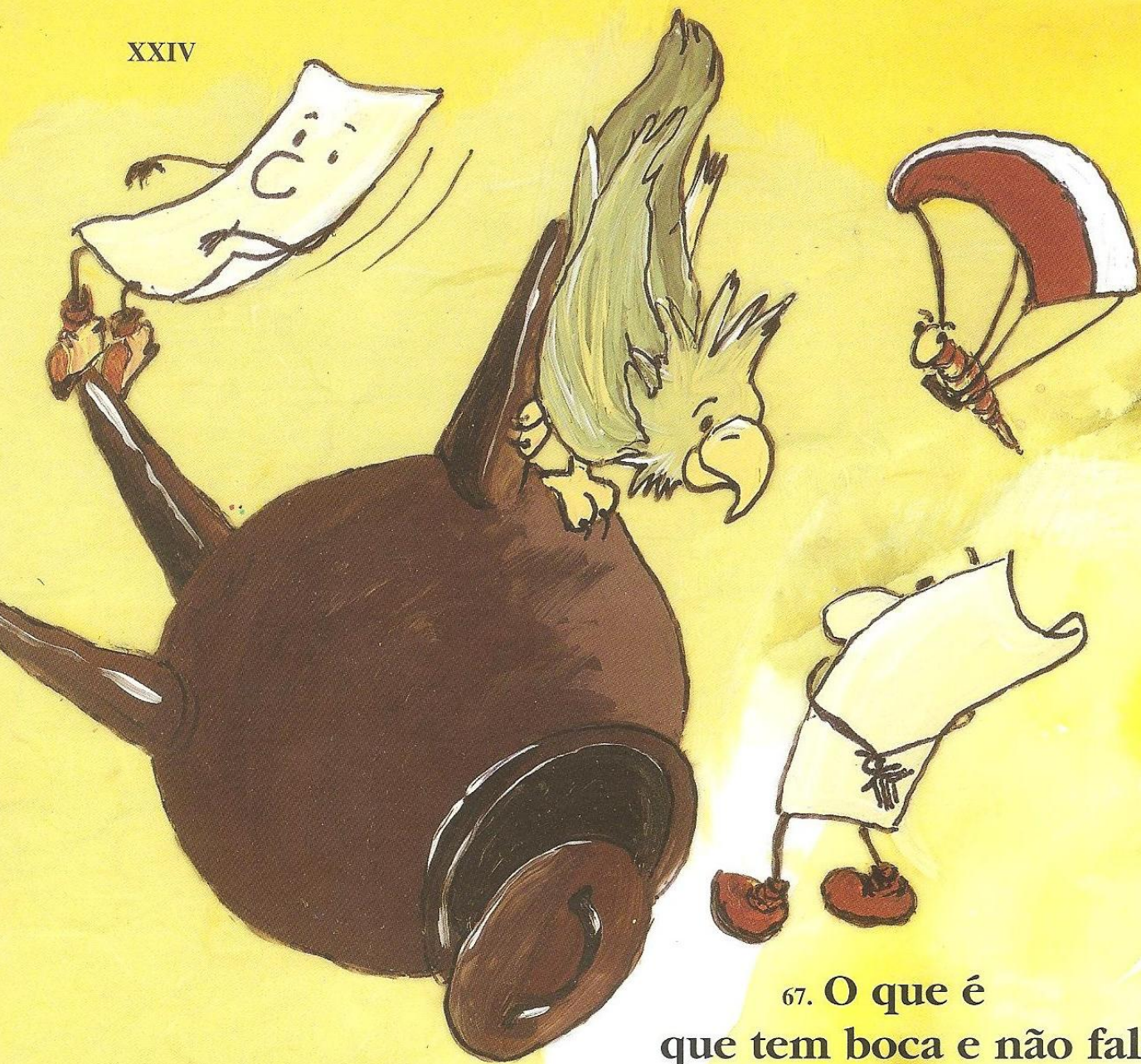
63. Qual é a coisa,
qual é ela,
que anda sempre pendurada
faça chuva ou faça sol?

64. O que é que mais se parece
com a metade de um limão?

65. Qual é a coisa, qual é ela,
embrulhada num cobertor,
esteja um frio de rachar
ou faça muito calor?

66. Sou filho de pais cantantes,
minha mãe não tinha dentes,
nem nenhum dos meus parentes;
eu, de mim, sou todo calvo,
meu coração é amarelo
e o meu rosto é branco e belo.





67. O que é
que tem boca e não fala,
pernas e não anda,
asas e não voa?

68. É verde como o mato
e mato não é;
fala como gente
e gente não é.

69. O que é
que cai abaixo duma alta torre
e não parte,
mas se cai na água
desfaz-se?

70. De noite e de dia
está sempre a passear,
de um lado para o outro
sem sair do lugar...

71. O que é, o que é,
que tem muitos dentes
e nunca come?

72. Para andar lhe pus a corda
e tirei-lha para andar;
ele sem corda não anda,
com ela não pode girar.

73. Redondinho,
redondão,
muito molhadinho,
debaixo do chão.



74. O que é que vai e vem,
sem nunca sair do lugar?

75. A mãe é ladra,
o pai é ladrão
e os filhos
que com eles aprenderam,
ladrões também são.

76. Na minha casa há doze damas,
cada dama tem quatro quartos,
todas elas têm meias
e nenhuma usa sapatos.

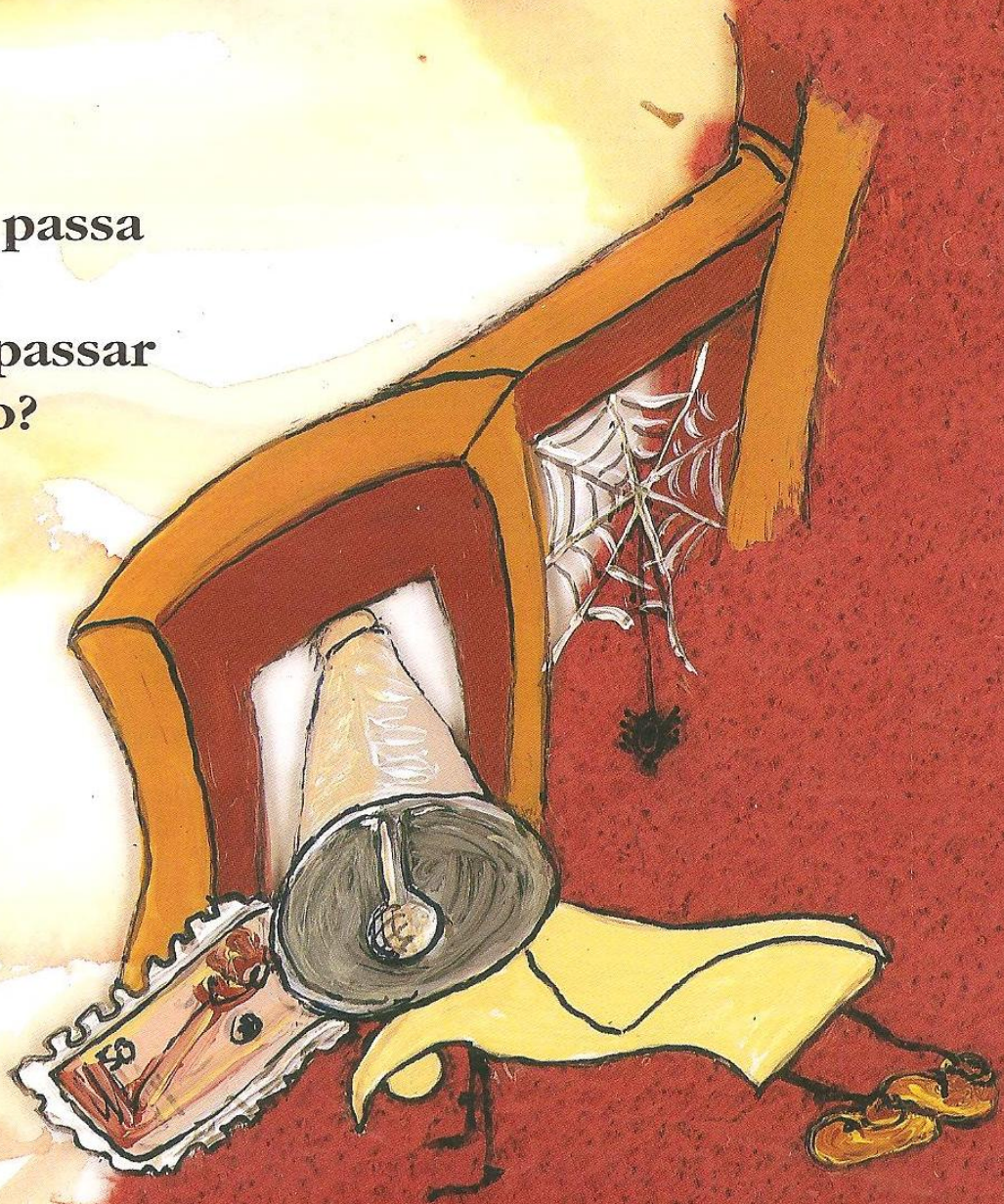
77. Venho das ondas do mar,
nascido na fresquidão;
não sou água nem sou sol,
mas trago o tempero na mão.



78. Lambem-me as costas,
dão-me um murro na cara
e mandam-me para longe.

79. No alto está,
no alto mora,
chama a gente para dentro
e fica de fora.

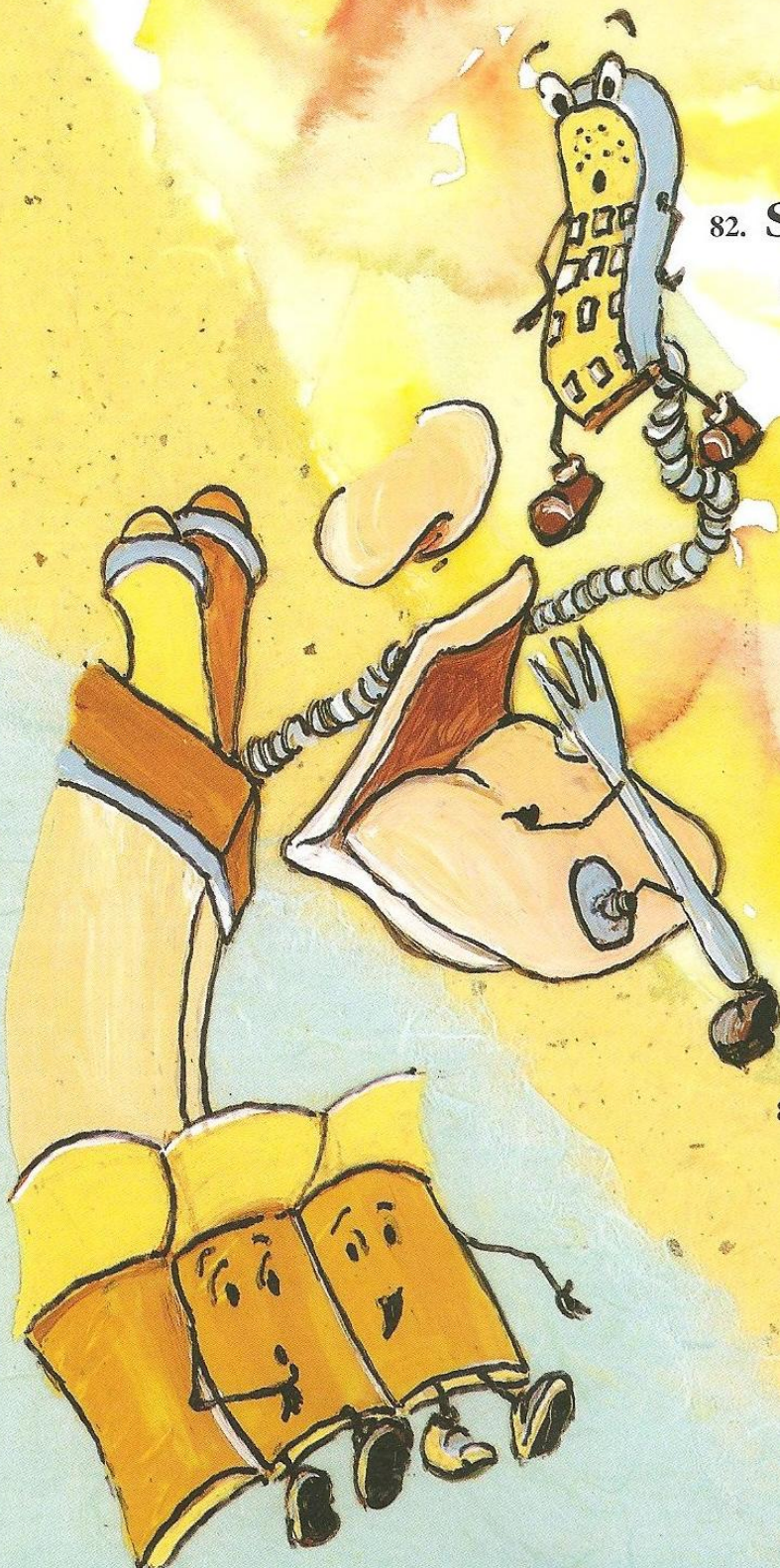
80. Por onde é que passa
um elefante
e não consegue passar
um mosquito?



81. Qual é a coisa, qual é ela,
que foi feita para falar
e não fala?

82. São muitas senhoras,
deitadas num telhado,
todas a chorar
para o mesmo lado.

83. O que é preciso fazer
antes de comer?

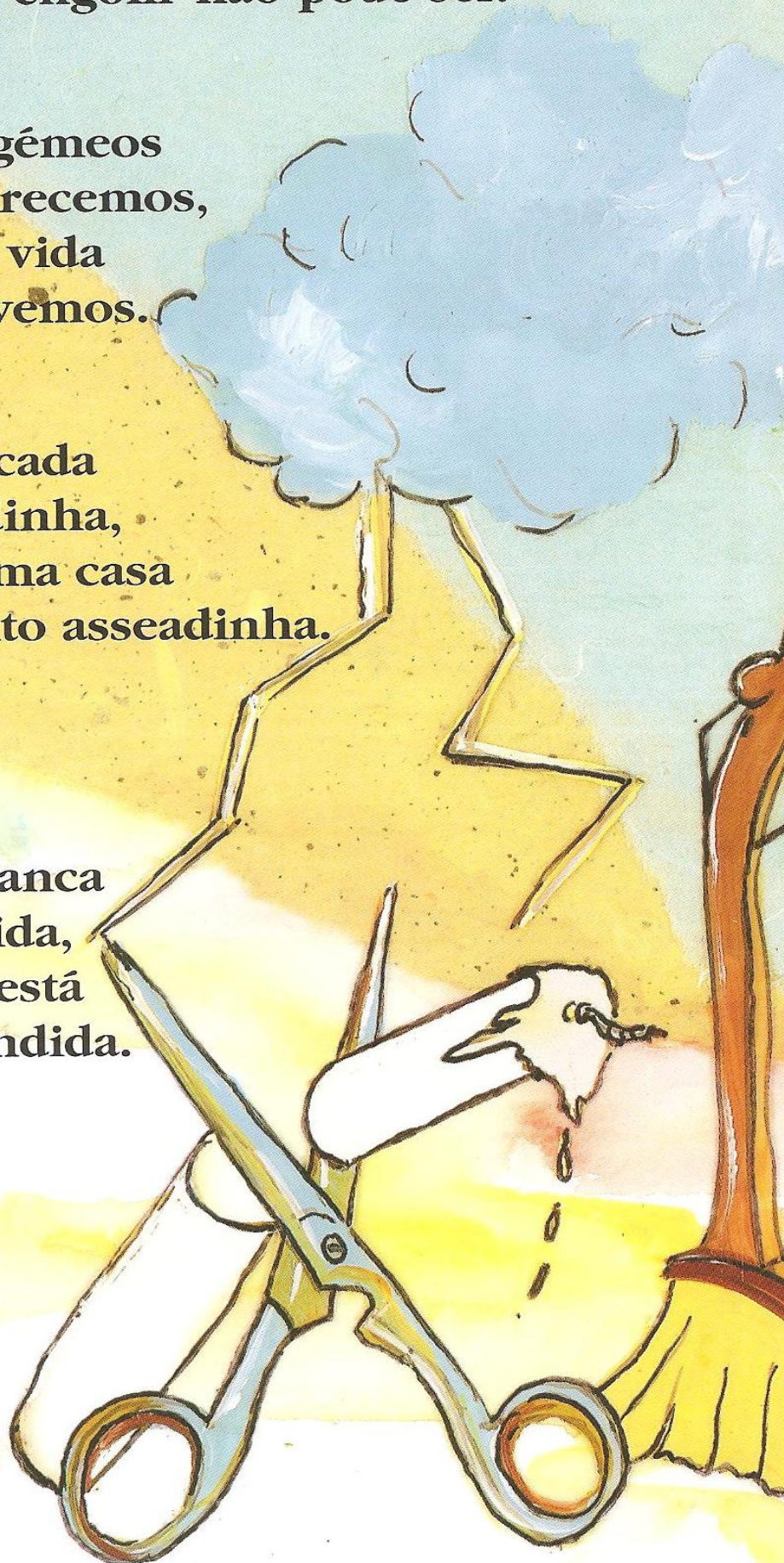


84. Uma senhora delicada,
delicada no comer;
mastiga e deita fora
porque engolir não pode ser.

85. Somos dois irmãos gêmeos
que em nada nos parecemos,
é bem curta a nossa vida
poucos segundos vivemos.

86. Uma senhora delicada
com a saia rodadinha,
ao dançar numa casa
deixa-a muito asseadinha.

87. Uma dama muito branca
toda de branco vestida,
quanto mais alegre está
mais chora de arrependida.



SOLUÇÕES

1. A carta

2. A letra A
3. Agulha
4. Alfinete
5. Aliança
6. Anzol

7. Ano, meses e dias

8. Arco-íris
9. Balde
10. Baleia
11. Bicho-da-seda
12. Boca

13. Boi

14. Bombo
15. Botão
16. Burro, faz peso
17. Cadela
18. Cágado

19. Cama de casal

20. Camisa
21. Cana de pesca
22. Canário
23. Caracol
24. Carta

25. Castanha

26. Chapéu-de-sol
27. Chave
28. Galo
29. Cigarro e cigarra
30. Cogumelo

31. Cordão do sapato

32. Cotovelo esquerdo
33. Dado
34. Dedal
35. Duas botas
36. É a estrada

37. É o gato

38. Faro
39. Foguete
40. Formiga
41. Fósforo
42. Galinha a pôr o ovo

43. Chave e fechadura

44. Estrada
45. Galo
46. Garfo
47. Garrafa
48. Gata

49. Girafa

50. Grilo
51. Jornal
52. Lâmpada
53. Lebre
54. Lesma

55. Lima

56. Meia
57. Molhado
58. Seis moscas
59. Não ficou nenhuma, as outras fugiram
60. Não há meias galinhas vivas

61. Garfo

62. Sino
63. Óculos
64. Outra metade
65. Ovelha
66. Ovo

67. Panela de ferro

68. Papagaio
69. Papel
70. Pêndulo do relógio
71. Pente
72. Pião

73. Poço

74. Porta
75. Rato
76. Relógio e horas
77. Sal
78. Selo

79. Sino

80. Teia de aranha
81. Telefone
82. Telhas
83. Tenho de abrir a boca
84. Tesoura

85. Trovão e relâmpago

86. Vassoura
87. Vela

Se lerem com muita atenção, e se passarem os olhos pelos desenhos, certamente que hão-de acertar em todas as adivinhas, que falam só de coisas que todos conhecem.

Para que o jogo das adivinhas seja mais interessante, podem numerar os desenhos com as respostas correctas.

Mas convém avisar que em cada página há um desenho que não ilustra a solução de qualquer adivinha...



António Mota

Nascido em Baião (16 de Julho de 1957), é professor do 1º Ciclo do Ensino Básico e um dos nomes mais importantes na área da literatura infanto-juvenil portuguesa.

Também é autor da colecção CAMINHAR, série de manuais escolares, editados pela GAILIVRO.

Entre outros galardões, foi-lhe atribuído, em 1990, o Prémio Gulbenkian de Literatura Para Crianças.

Nesta colecção: